

PEDRAS PRECIOSAS TAMBÉM SE ENCONTRAM ?

Vinha que vinha  
Um olho na via  
Outro na poesia

Vôte vistou Drummond

Mundo vasto mundo  
Agora viela  
Em direção ao poeta  
E pedras e pedras  
Das mesmas de Minas  
Mas de ruas pregadas  
E não pra topadas  
Ou cata-tostões  
No meio da rua  
Num sol de a pino  
Drummond Guimarães

A DOR MAIOR

Druida Drummond  
Agora que nenhuma dor  
Te deve ser mais estranha  
Agora que das entranhas  
Te arrancaram um teu ser  
Agora que és Adão  
Costelas nudez e pedaços  
Te quero doar sem pudor  
Camaleão pelo avesso  
De cores que brilhem dentro  
E te ofertar os meus braços